

A PALAVRA

SEMANARIO LITURGICO - PASTORAL LITURGICA - PASTORAL DO DIZIMO
ARQUIDIOCESE DE NATAL - NATAL/RN
PARÓQUIA DA CATEDRAL DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO



18º DOMINGO DO TEMPO COMUM - VOCAÇÃO PARA O MINISTÉRIO ORDENADO

Iniciando o mês vocacional com a Igreja do Brasil, queremos, nesta Eucaristia, louvar a fidelidade de nosso Deus, que nos chama constantemente a uma experiência de vida nova, na qual, como povo eleito, podemos celebrar e viver a Nova Aliança. Rezando pelos nossos Ministros Ordenados, Diáconos, Padres e Bispos, peçamos ao Senhor da vinha que eles possam nos ajudar a viver a unidade e a comunhão.

RITOS INICIAIS

ANTÍFONA

Vinde ó Deus em meu auxílio, apressai-vos, ó Senhor, em socorrer-me. Sois meu Deus libertador e meu auxílio. Não tardeis em socorrer-me, ó Senhor! (Sl 69, 2.6)

01. CANTO DE ENTRADA

1. Um dia escutei teu chamado, divino recado, batendo no coração. / Deixei desta vida as promessas e fui bem depressa no rumo da tua mão.

Ref.: Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia e meu fim. / No grito que vem do teu povo, te escuto de novo chamando por mim.

2. Os anos passaram ligeiro, me fiz um obreiro no reino de paz e amor. / Nos mares do mundo, eu navego e às redes me entrego, tornei-me teu pescador.

3. Embora tão fraco e pequeno, caminho sereno com a força que vem de ti. / A cada momento que passa revivo esta graça de ser teu sinal aqui.

02. SAUDAÇÃO

(Missal 3ª Ed., p. 430)

Pr.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

As.: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
As.: **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

03. ATO PENITENCIAL

(Missal 3ª Ed., p. 432)

Pr.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Ref.: **Kyrie eleison, eleison, eleison.**

2. Ó, Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

Ref.: **Christe eleison, eleison, eleison.**

3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

Ref.: **Kyrie eleison, eleison, eleison.**

Pr.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

As.: Amém!

04. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra aos seus amados. / A vós louvam, ó Rei celeste, / os que foram libertados.

Ref.: **Glória a Deus, / glória a Deus, / glória ao nosso Criador.**

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos. / Damos glória ao vosso nome, / nossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso Jesus Cristo, / unigênito do Pai. / Vós de Deus, Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso Intercessor. / Acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o santo, / o altíssimo Senhor. / Com o Espírito Divino / de Deus Pai no esplendor.

05. COLETA

(Missal 3ª Ed., p. 400)

Pr.: Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulai com vossa inesgotável bondade, aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

06. I LEITURA (Ex 16, 2-4.12-15)

Leitura do Livro do Êxodo – Naqueles dias, a comunidade dos filhos de Israel pôs-se a murmurar contra Moisés e Aarão, no deserto, dizendo: “Quem dera que tivéssemos morrido pela mão do Senhor no Egito, quando nos sentávamos junto às panelas de carne e comíamos pão com fatura! Por que nos trouxestes a este deserto para matar de fome a toda esta gente?” O Senhor disse a Moisés: “Eis que farei chover para vós o pão do céu. O povo sairá diariamente e só recolherá a porção de cada dia, a fim de que eu o ponha à prova, para ver se anda ou não na minha lei. Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel. Dize-lhes, pois: ‘Ao anoitecer, comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão. Assim sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus’”. Com efeito, à tarde, veio um bando de codornizes e cobriu

o acampamento; e, pela manhã, formou-se uma camada de orvalho ao redor do acampamento. Quando se evaporou o orvalho que caíra, apareceu na superfície do deserto uma coisa miúda, em forma de grãos, fina como a geada sobre a terra. Vendo aquilo, os filhos de Israel disseram entre si: “Que é isto?” Porque não sabiam o que era. Moisés respondeu-lhes: “Isto é o pão que o Senhor vos deu como alimento”. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus!

07. SALMO RESPONSORIAL (Sl 77)

Ref.: O Senhor deu a comer o pão do céu.

1. Tudo aquilo que ouvimos e aprendemos, / e transmitiram para nós os nossos pais, / não haveremos de ocultar a nossos filhos, / mas à nova geração nós contaremos: / as grandezas do Senhor e seu poder.

2. Ordenou, então, às nuvens lá dos céus, / e as comportas das alturas fez abrir; / fez chover-lhes o maná e alimentou-os, / e lhes deu para comer o pão do céu.

3. O homem se nutriu do pão dos anjos, / e mandou-lhes alimento em abundância; / conduziu-os para a Terra Prometida, / para o Monte que seu braço conquistou.

08. II LEITURA (Ef 4, 17.20-24)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios – Irmãos, eis pois o que eu digo e atesto no Senhor: não continueis a viver como vivem os pagãos, cuja inteligência os leva para o nada. Quanto a vós, não é assim que aprendestes de Cristo, se ao menos foi bem dele que ouvistes falar, e se é ele que vos foi ensinado, em conformidade com a verdade que está em Jesus. Renunciando à vossa existência passada, despojai-vos do homem velho, que se corrompe sob o efeito das paixões enganadoras, e renovai o vosso espírito e a vossa mentalidade. Revesti o homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus!

09. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

O homem não vive somente de pão, mas vive de toda palavra que sai da boca de Deus, e não só de pão, / amém, aleluia, aleluia!

10. EVANGELHO (Jo 6, 24 - 35)

Diác.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós!

Diác.: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

As.: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, quando a multidão viu que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, subiram às barcas e foram à procura de Jesus, em Cafarnaum. Quando o encontraram no outro lado do mar, perguntaram-lhe: “Rabi, quando chegaste aqui?” Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade, eu vos digo: estais me procurando não porque visteis sinais, mas porque comestes pão e ficastes satisfeitos. Esforçai-vos não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que permanece até a vida eterna, e que o Filho do Homem vos dará. Pois este é quem o Pai marcou com seu selo”. Então perguntaram: “Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?” Jesus respondeu: “A obra de Deus é que acrediteis naquele que ele enviou”. Eles perguntaram: “Que sinal realizas, para que possamos ver e crer em ti?” Que obra fazes? Nossos pais comeram o maná no deserto, como está na Escritura: “Pão do céu deu-lhes a comer”. Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade vos digo, não foi Moisés quem vos deu o pão que veio do céu. É meu Pai que vos dá o verdadeiro pão do céu. Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo”. Então pediram: “Senhor, dá-nos sempre desse pão”. Jesus lhes disse: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede”. – Palavra da Salvação.

As.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

Pr.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra; As.: e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu

aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém!

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Pr.: Irmãos e irmãs em Cristo, nós, que fomos revestidos do homem novo, peçamos humildemente ao Pai Celeste que nos torne dignos dessa graça, dizendo com fé:

As.: Deus onipotente, vinde em nosso auxílio!

1. Pelo Papa Francisco, pelo nosso Arcebispo Dom João e por todos os pastores de nossas comunidades, para que se renovem e anunciem Jesus Cristo, como fonte de luz e santidade, rezemos.

2. Pelos nossos seminaristas e vocacionados; para que cresçam neles as virtudes da fidelidade e da prudência, rezemos.

3. Para que em nossa comunidade o Senhor suscite vocações sacerdotais para o serviço de seu Reino, rezemos.

4. Por todos nós, reunidos em assembleia, para que os benefícios oferecidos pela bondade de Deus nos levem a amá-l'O com todo o nosso coração, rezemos.

Pr.: Encerremos rezando juntos a oração vocacional:

As.: Jesus, Mestre Divino, / que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como sacerdotes, / como religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Os grãos que formam espigas se unem pra serem pão. / Os homens que são Igreja se unem pela oblação.

Ref.: **Diante do altar, Senhor, entendo minha vocação. / Devo sacrificar a vida por meu irmão.**
2. O grão caído na terra só vive se vai morrer. / É dando que se recebe, morrendo se vai viver.
3. O vinho e o pão ofertamos são nossa resposta de amor. / Pedimos humildemente: aceitamos, ó Senhor.

Pr.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
As.: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

15. SOBRE AS OFERENDAS

(Missal 3ª Ed., p. 400)

Pr.: Nós vos pedimos, Senhor de bondade, santificai estes dons e, aceitando a oblação do sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Missal, 3ª Ed., OE. p. 564)

Pr.: O Senhor esteja convosco.
As.: **Ele está no meio de nós!**

Pr.: Corações ao alto.
As.: **O nosso coração está em Deus!**

Pr.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
As.: **É nosso dever e nossa salvação!**

É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

Ref.: **||: Santo, Santo, Santo é o Senhor! Senhor Deus do Universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória! || Hosana no alto céu!
Bendito é aquele que vem em nome do Senhor! ||: Hosana!
Hosana no alto céu! ||**

CP.: Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC.: mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

As.: **Mandai vosso Espírito Santo!**

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!
As.: **Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.**

Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.
As.: **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

As.: **O Espírito nos una num só corpo!**

1C.: Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

As.: **Caminhamos na estrada de Jesus!**

2C.: Dai ao vosso servo, o Papa Francisco, ser bem firme na fé, na caridade, e a João, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

As.: **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

3C.: Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

As.: **Esperamos entrar na vida eterna!**

4C.: Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

As.: **A todos dai a luz que não se apaga!**

CP.: E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP ou CC.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

As.: **Amém.**

🌀 RITO DA COMUNHÃO 🌀
(Missal, 3ª Ed., p. 569)

Pr.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

As.: **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

Pr.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

As.: **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

Pr.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo!

As.: Amém!

Pr.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

As.: O amor de Cristo nos uniu!

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

As.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pr.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

As.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Vou sair pelos prados buscando ovelhas que estão sem pastor. / Eu as trarei com carinho de volta sem fome ou temor! / Nos meus ombros, ovelhas feridas sem dor poderão descansar. / Devolverei os seus campos, darei novamente a paz.

Ref.: Sou Rei, Sou o Bom Pastor! Vinde ao banquete que vos preparei, e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? Só Tu tens palavra de vida e te dás em refeição!

2. Maus pastores que perdem ovelhas distantes de mim os terei / Noutras pastagens, seguras, pastores fieis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, rebanho sem mais opressão. / Todos serei conduzidos à vida por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco, rebanho feliz eu farei. / De todo o mal e injustiça, ovelhas eu defenderei! / Mercenários que fogem pra longe, deixando o rebanho ao léu. / Não terão parte comigo no reino que vem do céu!

4. Se uma ovelha deixar o meu campo e outro caminho seguir / Deixo o rebanho seguro e vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria e os anjos do céu vão cantar. / Será a festa da volta, rebanho vai se alegrar!

5. Eu conheço as ovelhas que tenho e todo o rebanho minha voz. / Se chamo, então, pelo nome, a ovelha virá bem veloz! / Buscarei os cordeiros distantes e em mim terão forças e amor. / Farei somente um rebanho e eu mesmo serei o pastor!

18. DEPOIS DA COMUNHÃO

(Missal, 3ª Ed., p. 400)

Pr.: Oremos (*pausa*). Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

RITOS FINAIS

19. COMUNICAÇÕES

20. BÊNÇÃO FINAL

(Missal 3ª Ed., p. 583, nº 11)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós!

Arc.: Bendito seja o nome do Senhor.

As.: Agora e para sempre!

Arc.: Nossa proteção está no nome do Senhor!

As.: Que fez o céu e a terra!

Pr.: Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

As.: Amém.

Pr.: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

As.: Amém.

Pr.: Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

As.: Amém.

Pr.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

As.: Amém!

Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

As.: Graças a Deus.

21. CANTO FINAL

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, ao teu chamado de amor e responder. / Na alegria te quero servir, e anunciar o teu Reino de amor.

Ref.: E pelo mundo eu vou, cantando o teu amor. / Pois disponível estou para servir-te, Senhor.

2. Dia a dia, tua graça me dás; nela se apoia o meu caminhar. / Se estás ao meu lado, Senhor, o que, então, poderei eu temer?

EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado. Equipe responsável: Pe. Valdir Cândido, Pe. Yago Carvalho, Pe. Marcos Rodrigues, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins. Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com Tiragem: 1.000 exemplares.

 /PAROQUIADACATEDRALDENATAL

 @PAROQUIADACATEDRALDENATAL

FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

